

de medula óssea que evidenciou hiperplasticidade das 3 séries, de padrão reacional. Complemento, P anca e C anca resultaram não reagentes, com FAN padrão mitótico 1/80. A dosagem da vitamina B12 resultou <50 pg/mL confirmou o diagnóstico de anemia megaloblástica. Iniciada reposição de vitamina B12 diária por 1 semana, seguida de doses semanais, evoluindo com resolução do quadro clínico e laboratorial. **Discussão:** A vitamina B12 não é sintetizada pelo corpo humano, tendo sua origem principalmente a partir da ingestão de produtos de origem animal. Os fatores de risco para sua deficiência são diminuição da absorção no íleo, queda de fator intrínseco (gastrite atrófica, anemia perniciosa ou pós ressecção ileal), deficiência de transcobalamina II, ingestão inadequada (dietas veganas), abuso de álcool, idade maior que 75 anos e uso prolongado de antagonistas histamínicos H2. A pancitopenia grave é uma manifestação menos comum da deficiência de vitamina B12, a característica laboratorial mais encontrada é de anemia macrocítica com presença neutrófilos hipersegmentados, podendo haver outras citopenias leves. A hemólise na deficiência de B12 pode ser tanto extramedular ou intramedular. A hemólise intramedular é mais comum devido à destruição das células megaloblásticas pelos macrófagos. A extramedular geralmente se dá pela hemólise das hemácias megaloblásticas em capilares periféricos (pseudo microangiopatia trombótica). A anemia perniciosa pode estar associada a outras doenças autoimunes, como por exemplo anemia hemolítica autoimune. **Conclusão:** O reconhecimento da deficiência da vitamina B12 como causa de pancitopenia pode auxiliar no diagnóstico precoce e evitar investigações desnecessárias com exames complementares e invasivos, além de proporcionar um tratamento correto e reversão do quadro neurológico.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1076>

A ORGANIZAÇÃO DE UMA JORNADA MULTIDISCIPLINAR SOBRE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA

AA Moura, APA Reche, LM Silvano, NP Alegransi, LN Rotta, S Wagner

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivo: A hemoterapia engloba diversos profissionais da área da saúde envolvidos desde a captação de doadores de sangue até os processos laboratoriais e disponibilização das unidades para transfusão de hemocomponentes. Nesse contexto, surge a necessidade de um evento multidisciplinar que visa promover a integração entre os profissionais da área e qualificar acadêmicos que atuarão na área. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de organizar a “V Jornada da Liga do Sangue” em formato online, permitindo a continuidade do evento no período da pandemia. **Materiais e Métodos:** A “V Jornada da Liga do Sangue” foi realizada de modo virtual, sendo exibida em formato de Live, através do canal do YouTube da Liga Acadêmica do Sangue da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (LiSan-

UFCSA). O evento ocorreu em 2 dias, com carga horária total de 7 horas. As inscrições foram gratuitas e com certificação. O primeiro dia de evento contou com palestras que abordaram o ciclo do sangue e controle de qualidade dos hemocomponentes, imunofenotipagem e genotipagem no Banco de Sangue. No segundo dia foi abordada a caracterização de leucemias, diagnóstico e manejo clínico. **Resultados:** O evento foi planejado visando a participação em tempo real e acesso universal durante as palestras, com o nível de complexidade dos assuntos ocorrendo de forma escalonada. No primeiro e segundo dia de evento, o número de participantes foi de 501 e 322, respectivamente. No final do evento, foi elaborado um formulário para computar a presença dos participantes, para disponibilização dos certificados, e também duas perguntas para medir a organização e relevância do evento para o aprendizado, sendo elas: “Como você avaliaria o conteúdo das palestras ministradas na data de hoje?” e “Como você avaliaria a organização do evento?”. Na avaliação haviam as opções “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim” ou “péssimo”. Também foi disponibilizado um espaço para comentários. Dos 229 formulários respondidos, para a pergunta “Como você avaliaria a organização do evento?”, 93,01% das respostas dos dias 1 e 2 do evento foram avaliadas como “ótimas”, seguidas de 6,55% avaliadas como “bom” e 0,44% como “regular”. Para a pergunta “Como você avaliaria o conteúdo das palestras ministradas na data de hoje?”, também para os dois dias avaliados; 95,20% classificaram como “ótimo” e 4,80% como “bom”. Não houveram marcações nas categorias “ruim” ou “péssimo”. **Discussão:** Em decorrência da pandemia da COVID-19, utilizou-se a internet para realização do evento, permitindo a adaptação do formato presencial, utilizado nas edições anteriores, para o formato online. Foi possível proporcionar um ambiente de divulgação científica e conexão entre diferentes assuntos que englobam o sangue, além de engajar profissionais e estudantes na construção de um aprendizado na área. **Conclusão:** O evento atingiu mais de 800 pessoas e proporcionou troca de saberes e aprendizagem para o público. Os palestrantes buscaram usar uma linguagem acessível para falar sobre os assuntos. Dessa forma, o evento ajudou a salientar a importância do diálogo entre os diferentes profissionais da saúde e a comunidade, principalmente sobre a captação de doadores e sendo uma fonte segura de informações.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1077>

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE

AKA Arcanjo^{a,b}, FGP Santos^a, VMP Martins^a, MC Vasconcelos^a, MSP Cavalcante^a, PS Vieira^a, INS Veras^a, RSP Menezes^a, MCD Brito^b, AMR Pinheiro^a

^a Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

^b Hemocentro Regional de Sobral, Sobral, CE, Brasil

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de uma liga interdisciplinar de educação em saúde na promoção de incentivo a doação de sangue. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um

relato de experiência realizado no mês de outubro de 2021 por ligantes da Liga de Educação em Saúde (LAES) do Centro Universitário UNINTA. Participou da ação ligantes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição. A ação foi organizada em dois momentos, nos turnos manhã e noite, e foi realizada através do uso de tecnologias ativas para a aplicação de perguntas e respostas junto aos participantes. O objetivo dessa atividade foi testar os conhecimentos prévio acerca da doação de sangue, esclarecer possíveis dúvidas quanto ao processo de doação de sangue e assim contribuir na promoção a doação voluntária de sangue. Para o desenvolvimento da ação houveram encontros prévios de estudos voltados para os ligantes sobre o processo de doação facilitado por profissional do Hemocentro Regional. A partir dessa formação os ligantes realizaram o planejamento da ação. Como tecnologia foi utilizado equipamento eletrônico (para o Quiz), folhetos elaborados pelos ligantes com informações sobre o processo de doação em uma linguagem objetiva e acessível. **Resultados:** Ao todo participaram em média cinquenta acadêmicos. Os acadêmicos foram muito participativos nas atividades desenvolvidas. Inicialmente foi apresentado aos acadêmicos a seguinte pergunta norteadora: “o que é preciso para doar sangue com segurança?” Emergiram várias respostas as quais direcionaram as discussões acerca do processo de doação de sangue, como também revelou dúvidas e questionamentos sobre os critérios de inaptidão na doação. Na sequência eles participavam de um quiz onde, em dupla, eles responderiam se as afirmações apresentadas seriam verdadeiras ou falsas. Para a realização da dinâmica a dupla posicionava próximo a um aparelho eletrônico que dispara um som correspondente aquele que acionasse primeiro o aparelho. Quem fosse mais ágil acionava a luz vermelha do aparelho dando direito a resposta. O momento foi rico em aprendizado, estimulou a participação do público acadêmico, permitindo o esclarecimento de dúvidas e socialização das informações de forma interativa e lúdica. **Discussão:** Anualmente, mais de 81 milhões de doações de sangue são feitas no mundo e apenas 45% ocorrem em países em desenvolvimento. Isso demonstra a necessidade de ações de incentivo a doação de sangue de maneira a facilitar este processo e/ou demonstrar a importância deste a população. A atividade desenvolvida neste estudo, possibilitou uma aproximação maior da comunidade universitária com as informações acerca da doação de sangue, permitindo o esclarecimento acerca de alguns tabus que ainda de forma negativa a adesão a doação de sangue, contribuindo com a formação não só de profissionais sensíveis a essa necessidade como também para o exercício da cidadania. Através das ações de extensão universitária as atividades de educação em saúde têm se aproximado da comunidade favorecendo a disseminação do conhecimento acerca doação voluntária de sangue. **Conclusão:** A experiência foi oportuna para esclarecer dúvidas acerca da doação de sangue, desconstruir alguns mitos e propiciar um clima de aprendizagem interativo com os acadêmicos. Logo, a ação colaborou com uma maior reflexão dos acadêmicos acerca da importância da doação de sangue ainda na formação profissional, além de uma oportunidade de aprendizado e exercício da cidadania.

A RETOMADA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DE UMA LIGA DE HEMATOLOGIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FM Reis, NBA Miranda, FMN Souza, CDC Lima, JVS Valadares, LC Lins, GC Casas, WM Medeiros, VSA Silva, JMC Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS),
Feira de Santana, BA, Brasil

Objetivos: Descrever a experiência de membros de uma liga acadêmica de hematologia na realização das atividades de extensão após dois anos da pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que tem como base a vivência de acadêmicos da Universidade Estadual de Feira de Santana na realização de atividades de extensão presenciais e virtuais, de fevereiro a junho de 2022. **Descrição da experiência:** As atividades de extensão estritamente presenciais, que estavam suspensas desde março de 2020 e reiniciaram em fevereiro de 2022, compreenderam atendimento no ambulatório de hematologia e o acompanhamento da orientadora da liga acadêmica no atendimento portadores de neoplasias hematológicas na unidade de alta complexidade em oncologia (UNACON). Além do contato concreto com pacientes, essas experiências possibilitaram a discussão dos casos junto à orientadora e aos internos do curso de medicina que atendem também no ambulatório. As ações realizadas presencialmente com pacientes contaram com a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), considerando o contexto da pandemia de COVID-19. Ainda nesse contexto, todos os ligantes apresentaram comprovante de esquema vacinal completo contra o SARS-CoV-2. Além disso, em caráter virtual, foi realizada uma campanha para sensibilização à doação de sangue durante o junho vermelho, que constou numa série de 3 publicações nas redes sociais da liga sobre os requisitos e contraindicações para doar, incluindo um vídeo em que os ligantes abordaram os mitos e verdades envolvendo o processo. Todas as atividades foram organizadas e realizadas integralmente pelos membros ativos da liga, o que estimulou o compromisso dos graduandos com as tarefas e o envolvimento destes entre si. **Discussão:** As metodologias de educação em modalidade virtual foram implementadas pelas instituições de ensino superior desde o início da pandemia de COVID-19, como solução para a continuidade do ensino nas universidades. Entretanto, as estratégias adotadas não foram capazes de solucionar plenamente as demandas: um dos limites do método virtual compreende a realização de atividades de extensão dentro das unidades de saúde. A retomada dessas atividades é de grande importância para a formação acadêmica por completo, uma vez que os projetos de extensão permitem ao discente explorar e desenvolver suas habilidades, integrando a teoria à prática, o que possibilita a construção de novos conhecimentos e a troca de saberes. Em se tratando de acadêmicos de medicina, os benefícios encerram a preparação para o enfrentamento de eventuais pandemias e demais situações emergenciais no futuro e a manutenção do atendimento à população que utiliza os serviços de saúde. **Conclusão:** Assim, desprende-se que as atividades de